

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE HOTELARIA

YAGO DE OLIVEIRA SOUSA

**GESTÃO DE EVENTOS NOS PROJETOS DE
EXTENSÃO DO CURSO DE HOTELARIA DA UFMA**

São Luís
2023

YAGO DE OLIVEIRA SOUSA

**GESTÃO DE EVENTOS NOS PROJETOS DE
EXTENSÃO DO CURSO DE HOTELARIA DA UFMA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado ao Curso de Bacharelado em
Hotelaria da Universidade Federal do
Maranhão - UFMA, como pré-requisito para
obtenção do grau de Bacharel em Hotelaria.

Orientador: Prof. Drº Jonilson Costa Correia.

São Luís
2023

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

de Oliveira Sousa, Yago.

GESTÃO DE EVENTOS NOS PROJETOS DE EXTENSÃO DO CURSO DE
HOTELARIA DA UFMA / Yago de Oliveira Sousa. - 2023.

36 p.

Orientador(a): Jonilson Costa Correia.

Curso de Hotelaria, Universidade Federal do Maranhão,
São Luis Ma, 2023.

1. Cerimonial. 2. Extensão. 3. Gestão de Eventos. 4.
Hotelaria. 5. UFMA. I. Costa Correia, Jonilson. II.
Título.

YAGO DE OLIVEIRA SOUSA

**GESTÃO DE EVENTOS NOS PROJETOS DE
EXTENSÃO DO CURSO DE HOTELARIA DA UFMA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado ao Curso de Bacharelado em
Hotelaria da Universidade Federal do
Maranhão – UFMA, como pré-requisito para
a obtenção do grau de bacharel em Hotelaria.

Orientador: Prof. Drº Jonilson Costa Correia.

Aprovada em: / /

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. Jonilson Costa Correia
Orientador

Prof^a. Dr. Angela Roberta Lucas Leite
1º Examinadora

Prof. Dr. Cairo César Braga de Sousa
2º Examinador

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo investigar a importância da gestão de eventos e cerimonial no curso de hotelaria da UFMA. O objetivo da pesquisa foi analisar como a gestão eficaz de eventos contribui para a formação dos estudantes nessa área. O estudo utilizou uma abordagem qualitativa, incluindo entrevistas com professores e alunos abordando conceitos-chave e as melhores práticas utilizadas na gestão de eventos. Pois o desenvolvimento de aptidões em relação a gestão de eventos desempenha um papel fundamental na formação dos estudantes de hotelaria. Através da organização e execução de eventos reais, os alunos desenvolvem habilidades práticas, como planejamento, coordenação de equipes, negociação e resolução de problemas. Além disso, a experiência proporciona uma visão abrangente do setor hoteleiro, permitindo que os estudantes compreendam melhor as demandas e os desafios enfrentados nesse mercado. Os eventos desempenham um papel fundamental na indústria hoteleira, proporcionando oportunidades para promover os estabelecimentos, atrair clientes e criar experiências memoráveis. Sendo assim, esta pesquisa busca avaliar como a gestão de eventos é trabalhada com os discentes do curso de hotelaria da UFMA, a fim de contribuir com novas visões e possibilidades de expandir e aperfeiçoar os processos e desenvolvimento dos estudantes desempenhando um papel crucial na formação dos alunos, preparando-os para enfrentar os desafios do mercado e contribuindo para seu desenvolvimento profissional.

Palavras-chave: gestão de eventos, cerimonial, hotelaria, extensão, UFMA.

ABSTRACT

This study aims to investigate the importance of event management and ceremonial practices in the hospitality course at UFMA (Federal University of Maranhão). The research objective was to analyze how effective event management contributes to the students' education in this field. The study employed a qualitative approach, including interviews with professors and students addressing key concepts and best practices in event management. The development of skills related to event management plays a crucial role in the education of hospitality students. Through the organization and execution of real events, students acquire practical skills such as planning, team coordination, negotiation, and problem-solving. Furthermore, this experience provides a comprehensive understanding of the hotel industry, allowing students to better grasp the demands and challenges faced in the market. Events play a fundamental role in the hospitality industry by providing opportunities to promote establishments, attract clients, and create memorable experiences. Therefore, this research aims to evaluate how event management is integrated into the curriculum for hospitality students at UFMA, with the goal of contributing new perspectives and possibilities to expand and improve processes. This approach plays a crucial role in shaping students' education, preparing them to face market challenges and contributing to their professional development.

Keywords: event management, ceremonial, hospitality, extension, UFMA.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 - Tipos e características dos eventos.....	11
Quadro 2 - Tipos de eventos.....	12
Figura 1 - Organograma da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFMA.....	16
Quadro 3 - Benefícios da Gestão de Eventos na Universidade.....	18
Quadro 4 - A Gestão de Eventos na formação dos discentes.....	22
Quadro 5 - Ementas da disciplina de Gestão de Eventos.....	23
Gráfico 1 - Avaliação da organização dos eventos de extensão no curso de hotelaria.....	28
Gráfico 2 - Avaliação da forma como eventos de extensão são trabalhados no curso de hotelaria.....	29
Gráfico 3 - Participação dos discentes em projetos de extensão no curso de hotelaria.....	30
Gráfico 4 - Sugestões para a gestão de eventos no curso de hotelaria.....	31

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

DETUH	Departamento de Turismo e Hotelaria
GPICG	Grupo de Estudos e Pesquisas em Identidades Culturais da Gastronomia Maranhense
NuPPHo	Núcleo de Projetos e Pesquisas em Hotelaria da UFMA
HOLOC	Núcleo de Estudos em Hospitalidade, Lazer e Criatividade
ESINT	O Espaço Integrado do Turismo
PROEC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	5
2 GESTÃO DE EVENTOS CONCEITOS, CARACTERIZAÇÃO E TIPOS.....	7
2.1 Conceito de Gestão de Eventos.....	7
2.2 Caracterização da Gestão de Eventos.....	8
2.3 Tipos de Eventos.....	9
3 A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.....	13
3.1 A Extensão na UFMA.....	14
4 A GESTÃO DE EVENTOS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA.....	18
4.1 A gestão de eventos nos projetos de Pesquisa e extensão do curso de hoteleria.....	20
4.2 A gestão de eventos na formação dos discentes.....	22
5 METODOLOGIA.....	25
5.1 A caracterização da pesquisa.....	26
5.2 Resultados da pesquisa.....	27
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	35
REFERÊNCIAS.....	37

1 INTRODUÇÃO

A gestão de eventos é fundamental no setor de hospitalidade, desempenhando um papel crucial na promoção e no sucesso de uma ampla gama de ações, desde conferências corporativas até casamentos luxuosos. O curso de hotelaria têm se destacado como uma plataforma essencial para a formação de profissionais aptos a enfrentar os desafios complexos e as demandas dinâmicas do mercado de eventos.

Esta monografia se propõe a investigar a interseção entre a gestão de eventos no curso de hotelaria da UFMA, examinando como os projetos acadêmicos nessa área desempenham um papel vital na capacitação de futuros profissionais de hotelaria.

De acordo com Calixto (2023) o setor de eventos tem experimentado um crescimento exponencial no Brasil, impulsionado pela crescente demanda por experiências memoráveis e pela necessidade de empresas e organizações de se destacarem em um ambiente altamente competitivo. Nesse contexto, a capacidade de planejar, organizar e executar eventos de maneira eficiente e eficaz tornou-se uma exigência, e o curso de hotelaria se destaca como uma fonte para este nicho de mercado.

De acordo com Mattos (2011) Os eventos possuem uma complexidade e amplitude o que torna necessário que os envolvidos possuam experiência e especialização, pois para que tudo funcione como planejado é necessário um eficiente sistema de planejamento.

Esta pesquisa investiga como no curso de hotelaria da Universidade Federal do Maranhão – UFMA a gestão de eventos de extensão se aplica para além do seu currículo com experiências nos projetos de extensão e em alguns núcleos como Holoc e NuPPHo. Entre outros.

No curso de hotelaria, as ações de extensão e os núcleos, por meio de projetos, oferecem educação teórica e prática, desempenhando um papel essencial na formação de futuros profissionais que contribuirão para o crescimento do setor de hospitalidade. Esta monografia, ainda, irá analisar os impactos dessas ações realizadas em eventos.

No decorrer deste estudo, são apresentados dados, análises e *insights* provenientes de pesquisas acadêmicas, entrevistas com professores e estudantes, bem como exemplos práticos de sucesso no campo da gestão de

eventos em cursos de hotelaria. Acredita-se que esta pesquisa contribuirá para uma compreensão mais profunda do papel desempenhado pelo curso de hotelaria na formação de profissionais aptos a liderar e transformar a indústria de eventos.

Portanto, esta pesquisa procura trazer esclarecimentos sobre a relação entre a gestão de eventos acadêmicos e a educação em hotelaria e mostrar a importância da realização de eventos nos projetos de extensão no curso de hotelaria da UFMA.

Este trabalho está estruturado da seguinte forma: A primeira parte é a introdução do trabalho que estabelece o cenário e apresenta os objetivos e relevância do estudo apresentando o contexto geral que motivou a investigação subsequente.

A segunda parte, aborda os fundamentos teóricos, a caracterização dos eventos e uma análise dos diferentes tipos de eventos existentes. Serão explorados conceitos-chave que fornecerão uma base para a compreensão das complexidades envolvidas na organização e gestão de eventos.

A terceira parte se concentra na extensão universitária como um componente vital no cenário acadêmico. Além de explorar a extensão universitária na UFMA e seu papel no envolvimento da comunidade acadêmica com a sociedade.

A quarta parte examina a gestão de eventos como uma ferramenta pedagógica na formação acadêmica, e como a organização e participação em eventos podem contribuir para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes.

A quinta parte detalha a metodologia adotada para realizar o estudo. Serão apresentados os métodos de pesquisa utilizados, a coleta e análise de dados, proporcionando a abordagem metodológica empregada para alcançar os objetivos propostos.

A última seção do trabalho reúne as principais conclusões e insights derivados da pesquisa. Serão discutidas as implicações práticas dos resultados obtidos, destacando possíveis contribuições para a área de estudo.

2 GESTÃO DE EVENTOS CONCEITOS, CARACTERIZAÇÃO E TIPOS

A gestão de eventos é uma atividade que abrange um conjunto de atividades essenciais para planejar, coordenar e executar eventos de sucesso. Seja um casamento, uma conferência empresarial, um festival de música ou qualquer outra ocasião especial. A gestão de eventos desempenha um papel crucial na garantia de que tudo ocorra sem problemas e atenda às expectativas dos participantes. Nesta parte do trabalho, exploraremos os conceitos, caracterização e tipos de gestão de eventos.

2.1 Conceito de Gestão de Eventos:

Para Zanella (2004, p. 13) organizar um evento significa muito trabalho, iniciativa, criatividade, competência ter resultados. Dessa forma, a gestão de eventos se conceitua como o processo de planejar, organizar, coordenar e executar ações de forma eficiente e eficaz, a fim de alcançar os objetivos desejados. Isso envolve uma série de tarefas como: a definição de metas, orçamentos, seleção de locais adequados, contratação de fornecedores, marketing, logística, gerenciamento de pessoal e avaliação pós-evento. Desse modo entende-se que o evento é:

Uma concentração ou reunião formal e solene de pessoas e/ou entidades realizada em data e local especial, com objetivo de celebrar acontecimentos importantes e significados e estabelecer contatos de natureza comercial, cultural, esportiva, social, familiar, religiosa, científica etc. (Zanella, 2004, p. 13)

Veloso (2001, p. 3, *apud* Freiburger 2010, p. 13) explica que cerimônias se constituem em meios de estabelecer a comunicação aproximativa entre pessoas e públicos de organizações governamentais ou privadas. Isso mostra que o processo de gerir eventos é gerar de forma efetiva a integração de ideias, conceitos, conhecimentos e de promover produtos e serviços das organizações.

Para Andrade (2002) os eventos têm relação com o turismo, envolvendo entretenimento, lazer, conhecimento e descanso. Além de citar que o processo de organização e gestão de eventos pode incluir o conhecimento da cultura de um lugar. Organizar eventos também é pesquisar, analisar e se integralizar com os interlocutores em aspectos socioculturais de uma localidade.

Eventos podem ser vistos como o ponto de partida para compreender e modelar o mundo ao nosso redor. Eles representam ocorrências ou estados que possuem relevância em um determinado contexto, e sua correta definição é

essencial para a análise e previsão de fenômenos. Além disso, a capacidade de identificar e categorizar eventos é crucial para a tomada de decisões informadas em áreas como negócios, ciência e planejamento estratégico, uma vez que o entendimento das relações entre eventos e a probabilidade de sua ocorrência permite uma melhor gestão de riscos e a otimização de recursos.

A definição de eventos é uma pedra angular na construção de modelos e na análise de dados em diversas áreas do conhecimento. Ela fornece uma estrutura para descrever o mundo de maneira significativa, permitindo-nos compreender os padrões, as causalidades e as interações que governam os fenômenos que nos cercam. Portanto, a clareza e a precisão na definição de eventos são essenciais para avançar em nosso entendimento e para aprimorar nossa capacidade de tomar decisões embasadas em informações sólidas.

Na próxima seção deste trabalho, abordaremos detalhadamente as características essenciais da gestão de eventos. Exploraremos como a gestão eficaz dessas ocasiões envolve uma série de componentes cruciais, desde o planejamento e organização até a coordenação e execução. Discutiremos também a importância de entender o público-alvo, os objetivos do evento e a seleção de locais apropriados. Além disso, analisaremos como a gestão de riscos e o controle de orçamento desempenham papéis fundamentais na garantia do sucesso de qualquer evento.

2.2 Caracterização da Gestão de Eventos:

No cerne da gestão de eventos está a elaboração de estratégias detalhadas para alcançar os objetivos do evento, seja para promover uma marca, celebrar uma ocasião especial, compartilhar conhecimento ou entreter o público. Segundo Freiburger (2010, p. 25) A organização e o planejamento de eventos pressupõem uma série de providências a tomar sempre pensando nos objetivos. Isso inclui a definição clara de metas e orçamentos, a identificação do público-alvo e a seleção de um local apropriado.

Gerir eventos envolve planejamento, organização e execução de eventos de todos os tipos e tamanhos, desde pequenas reuniões corporativas até grandes festivais e conferências, o que leva o processo a possuir vários elementos chave.

Uma das características fundamentais da gestão de eventos é a necessidade de um planejamento minucioso. Azzolin (2010, p. 133) define que

“O planejamento é o suporte mais eficaz para as instituições, entidades organizações e empresas se desenvolverem”. Isso envolve a definição dos objetivos do evento, a seleção do local apropriado, a determinação do orçamento, a criação de um cronograma, a contratação de fornecedores, a logística de transporte e a garantia de que todos os aspectos operacionais estejam devidamente alinhados.

De acordo com Roeder e Ronchi (2020, p. 153) a criatividade desempenha um papel significativo na caracterização da gestão de eventos. A criação de experiências memoráveis e impactantes para os participantes é essencial para o sucesso de qualquer evento. Isso pode incluir o design de cenários, a escolha de temas, a criação de programas atraentes e a incorporação de elementos surpreendentes que cativem o público.

Pode se dizer que a gestão de eventos também envolve a coordenação de uma ampla gama de detalhes, tais como: segurança, gestão de multidões, a alimentação e a hospedagem, quando necessário.

Outro aspecto importante da caracterização da gestão de eventos é a adaptação às mudanças e imprevistos. Mesmo com um planejamento cuidadoso, eventos ao vivo podem ser afetados por fatores imprevisíveis, como: condições climáticas, problemas técnicos ou emergências inesperadas. Sobre isso Mattos (2011, p. 37) fala que o planejamento ajuda a racionalizar as atividades, gerenciar de forma mais adequada os recursos e minimizar os imprevistos. Além disso, a capacidade de tomar decisões rápidas e eficazes também é fundamental para sanar impactos negativos e manter a experiência do público de forma positiva.

Desse modo, a avaliação pós-evento desempenha um papel importante. Pois é fundamental analisar o desempenho do evento em relação aos objetivos estabelecidos, coletar feedback dos participantes e identificar áreas de melhoria para eventos futuros. Aprender com cada evento é essencial para o desenvolvimento contínuo e aprimoramento das habilidades de gestão de eventos.

2.3 Tipos de Eventos

Os eventos possuem classificações bem amplas e podem variar de autor para autor. Segundo Zanella (2004, p. 19) os eventos podem ser categorizados

como: comerciais, políticos, sociais, esportivos, gastronômicos, culturais, técnicos, turísticos, entre outros. Aqui está uma breve explicação de cada tipo:

- a) **Eventos Comerciais:** Estes eventos são organizados com o principal propósito de promover negócios, produtos ou serviços. Eles são voltados para o setor empresarial e podem incluir conferências, feiras comerciais, exposições, lançamentos de produtos, seminários e workshops. O objetivo principal é a geração de negócios, networking e promoção de marcas e produtos.
- b) **Eventos Políticos:** Eventos políticos referem-se a reuniões, acontecimentos ou atividades que têm como foco principal a política, o governo e a tomada de decisões políticas. Esses eventos são fundamentais para a democracia e a participação cívica, pois proporcionam um meio pelo qual os cidadãos, líderes políticos, partidos políticos e organizações podem interagir, discutir questões importantes e influenciar o processo político.
- c) **Eventos Sociais:** Eventos sociais são aqueles que têm um foco nas relações sociais e na celebração de momentos importantes na vida das pessoas. Isso inclui casamentos, festas de aniversário, batizados, formaturas, entre outros. Esses eventos têm como objetivo criar experiências significativas e celebrar momentos especiais na vida das pessoas.
- d) **Eventos de Entretenimento:** Estes eventos têm como objetivo principal proporcionar entretenimento e lazer ao público. Eles podem incluir shows musicais, espetáculos teatrais, festivais de cinema, eventos esportivos, festivais culturais, entre outros. A principal finalidade é proporcionar diversão e entretenimento para os participantes.
- e) **Eventos Gastronômicos:** São ocasiões especiais que se concentram na celebração, promoção e apreciação da culinária e da comida. Eles podem variar em escala e propósito, desde pequenas degustações locais até grandes festivais internacionais de alimentos.
- f) **Eventos Técnicos:** Eventos técnicos, também conhecidos como eventos de tecnologia ou conferências técnicas, são encontros organizados com o objetivo de reunir profissionais, especialistas e entusiastas de uma determinada área técnica ou tecnológica para discutir, compartilhar

conhecimento e experiências, aprender sobre as mais recentes tendências e avanços e estabelecer conexões profissionais.

- g) **Eventos Turísticos:** Eventos turísticos são atividades planejadas e organizadas com o objetivo de atrair visitantes para uma determinada região, cidade ou destino turístico. Esses eventos desempenham um papel crucial na promoção do turismo, impulsionando a economia local, aumentando a visibilidade da área e proporcionando experiências memoráveis aos participantes.

Além desses tipos principais, Zanella (2004, p. 20, 31) também menciona eventos esportivos e eventos culturais como subcategorias que podem ser enquadradas dentro dos eventos de entretenimento. Essas são úteis para compreender a natureza e os objetivos dos diferentes tipos de eventos e podem orientar a forma como eles são planejados, promovidos e executados.

Os eventos podem ser classificados de acordo com seus tipos e características considerando fatores como a natureza, objetivo, nível de participantes, local e outros. Como exemplo, Zanella (2004, p. 19) apresenta a seguinte classificação:

Quadro 1 – Tipos e características dos eventos

Tipos	Características
Comerciais	Convenção, Workshop, Mostra, Leilão, Feira, Exposição, Desfile, Encontro, Reunião etc.
Culturais	Congresso, Seminário, Simpósio, Conferência, Curso, Palestra, Mesa-redonda, Painei, Fórum etc.
Sociais	Recepção, Baile, Casamento, Formatura, Garden Party, Aniversário, Passeio etc.
Artístico/Culturais	Desfile, Festival, Concerto, Show, Amostra, Exposição etc.
Gastronômicos	Banquete, Coquetel, Festival etc.
Esportivos	Competição, Remate, Excursão, Premiação etc.
Políticos	Debate, Reunião, Palestra, Homenagem, Convenção etc.
Históricos	Aniversário, Inauguração, Comemoração, Desfile etc.
Religiosos	Encontro, Conclave, Festa, Concílio, Cerimonial etc.
Científicos ou Técnicos	Congresso, Seminário, Palestra etc.

Fonte: Zanella (2004, p. 19)

Os eventos podem ocorrer de diferentes formas variando sua estrutura e metodologias que podem ser diferenciadas, realizados para o alcance do

objetivo definido. Dessa forma, observamos a seguir a visão de Giacaglia (2004, p.40) quanto aos tipos de eventos:

Quadro 2 – Tipos de eventos

Categoria	Tipologia
Finalidade	Institucionais e Promocionais
Periodicidade	Esporádicos, Periódicos e De oportunidade
Área de abrangência	Locais, Regionais, nacionais e Internacionais
Âmbito	Internos e externos
Público-alvo desejado	Corporativo e Consumidor
Nível de participação	Patrocinado e Realização própria

Fonte: Giacaglia (2004, p. 40)

As classificações e tipologias apresentadas acima também podem ser aplicadas num mesmo contexto, ou seja, um evento pode ser ao mesmo tempo cultural e comercial, local e corporativo e assim por diante. A capacidade de planejar, coordenar e executar eventos de forma eficaz é fundamental para o sucesso e o impacto positivo dessas ocasiões combinando criatividade, habilidades organizacionais e conhecimento técnico para criar experiências memoráveis e bem-sucedidas para os participantes.

Os eventos desempenham um papel fundamental na vida social e cultural, sendo momentos organizados que reúnem indivíduos com interesses comuns, sejam eles de caráter social, profissional ou acadêmico. Estes encontros podem variar desde conferências e congressos a festas e celebrações, proporcionando oportunidades valiosas para a troca de conhecimento, *networking* e construção de relacionamentos. A dinâmica dos eventos é, portanto, moldada por seus objetivos e natureza, e o planejamento meticuloso desempenha um papel crucial na garantia de que as metas sejam atingidas.

Na próxima seção deste trabalho, explora-se o impacto dos eventos na formação acadêmica. Eventos acadêmicos, como simpósios, seminários e workshops, são ferramentas essenciais para aprimorar o aprendizado, permitindo que estudantes e professores se envolvam em discussões profundas, compartilhem descobertas de pesquisa e estabeleçam conexões com outros acadêmicos. Além disso, examinaremos como esses eventos podem influenciar a carreira de estudantes, fornecendo insights valiosos sobre as últimas tendências e desenvolvimentos em suas respectivas áreas de estudo.

3 A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A extensão universitária é uma componente fundamental no contexto acadêmico, desempenhando um papel crucial na formação integral dos estudantes e no fortalecimento da relação entre a universidade e a sociedade. Trata-se de um conjunto de atividades que visa promover a interação entre a instituição de ensino superior e a comunidade, estendendo os conhecimentos adquiridos em sala de aula para além dos limites do campus.

Essa prática envolve uma variedade de atividades, como cursos, palestras, *workshops*, projetos sociais, culturais e científicos, estágios, entre outros. Seu principal objetivo é proporcionar uma experiência mais ampla e enriquecedora aos estudantes, permitindo que eles apliquem na prática os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula. Além disso, a extensão universitária busca atender às demandas da sociedade, contribuindo para o desenvolvimento local, regional e nacional.

Para Silva e Del-Masso (2018, p. 37) A extensão também desempenha um papel crucial na formação cidadã dos estudantes, incentivando o engajamento social, a responsabilidade e a consciência crítica. Ao participar de projetos de extensão, os estudantes têm a oportunidade de vivenciar contextos reais, compreender desafios sociais e contribuir para soluções concretas.

No âmbito da pesquisa, a extensão universitária muitas vezes está integrada a projetos que visam desenvolver tecnologias e práticas inovadoras, aplicáveis em diversas áreas. Essa interação entre pesquisa e extensão fortalece a missão da universidade como agente transformador na sociedade.

Ao colocar estudantes, professores e participantes de uma ação extensionista em contato direto com as comunidades, a extensão universitária permite a formação humana desses sujeitos, pois ninguém aprende ser solidários ou a respeitar os direitos do outro só lendo livros. A educação é feita da cognição, mas, também de sentimentos, valores, emoções, que são desenvolvidas na vivência e experiência em comunidade propiciadas pela extensão. (Thiollent, Imperatore e Santos, 2022, p. 11, 12)

É importante ressaltar que a extensão universitária não beneficia apenas os estudantes, mas também a comunidade em que está inserida. A troca de conhecimento entre a academia e a sociedade promove um ciclo de aprendizado contínuo, proporcionando benefícios mútuos. De acordo com Vasconcelos e Cruz (2013, p. 23) A iniciativa de extensão universitária não se caracteriza

apenas pela busca de um modo dialogado e comprometido de inserção e de ação social, mas também pela forma participativa de sua organização interna, em que os estudantes e populares ocupam grande espaço de protagonismo. Ou seja, projetos de extensão podem abordar questões sociais, ambientais, econômicas e culturais, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

Em síntese, a extensão universitária desempenha um papel fundamental na integração entre a academia e a sociedade, promovendo a troca de conhecimento e estimulando o desenvolvimento sustentável. Através de projetos e programas de extensão, os estudantes têm a oportunidade de aplicar seus conhecimentos teóricos em contextos práticos, contribuindo para a resolução de problemas reais e fortalecendo os laços entre a universidade e a comunidade. Essa interação dinâmica não apenas enriquece a formação acadêmica, mas também promove uma cidadania ativa e consciente.

É sempre oportuno reafirmar que, em todas as circunstâncias, na implementação da ação de extensão devem ser consideradas: a valorização do cenário de aprendizagem sobre conteúdos pré-estabelecidos; a primazia da relação estudante/sociedade; o acompanhamento por professor-orientador; o sistema de avaliação prospectivo, participativo, com enfoque subjetivo e objetivo; e a relação de continuidade pactuada e dialogada eticamente com a comunidade em que se insere a ação de extensão. Corrêa (2007, p. 51)

Na próxima seção deste trabalho, exploraremos a relevância e as nuances da extensão universitária na Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Esse compromisso com a extensão se traduz em iniciativas diversas e impactantes, que vão desde projetos de serviço à comunidade até programas de capacitação e desenvolvimento regional. Analisaremos de perto como essas atividades de extensão contribuem para a formação acadêmica dos estudantes, promovem a responsabilidade social da instituição e fortalecem os laços entre a universidade e a sociedade maranhense visando destacar a importância da extensão universitária na UFMA, evidenciando seu papel vital na construção de uma educação mais inclusiva e socialmente engajada.

3.1 A extensão universitária na UFMA

A extensão universitária na UFMA abrange uma variedade de atividades e projetos que visam atender às demandas da sociedade. Essas iniciativas não apenas proporcionam aos estudantes uma experiência prática e enriquecedora,

mas também impactam positivamente as comunidades locais. A universidade se compromete em colocar o conhecimento gerado em suas salas de aula a serviço da sociedade, promovendo a inclusão e a cidadania. Além de incentivar a participação de professores e alunos a se integrarem às atividades e projetos de extensão desenvolvidos pela universidade.

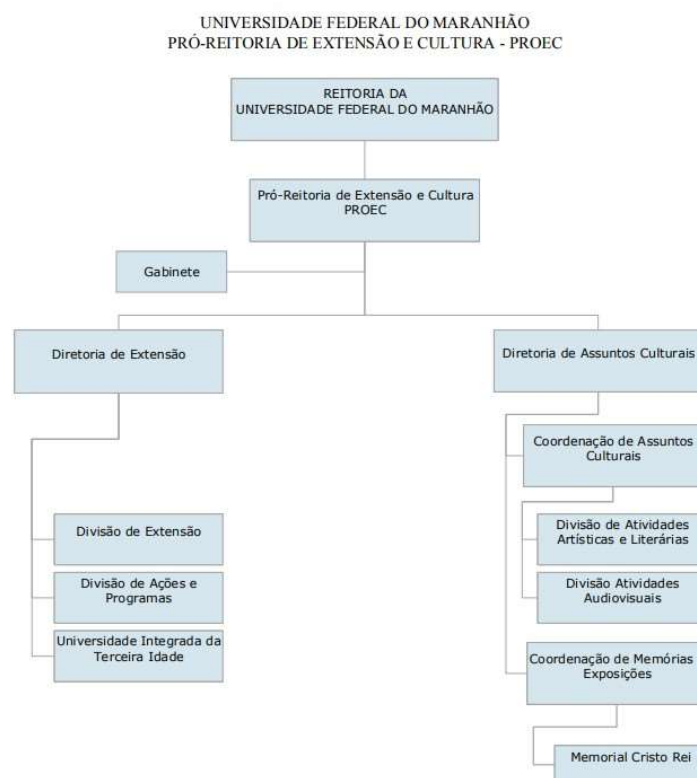
A Universidade Federal do Maranhão (UFMA) destaca-se não apenas pelo seu compromisso com a excelência acadêmica, mas também pelo papel fundamental que desempenha na promoção da extensão universitária. A extensão na UFMA é uma prática que transcende os limites do campus, conectando a universidade com a comunidade e contribuindo para o desenvolvimento social, cultural e econômico da região. O que se relaciona com a definição apresentada no edital PROEC/UFMA nº003 (2023) que define a Extensão Universitária como o processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico, tecnológico e político que promove a interação transformadora entre a universidade e outros setores da sociedade, orientado pelo princípio constitucional da indissociabilidade com o Ensino, a Pesquisa, a Inovação e a Internacionalização.

Nesse contexto destacamos a importância da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEC/UFMA cuja função é articular, desenvolver, coordenar e apoiar as ações de extensão, junto à sociedade e à comunidade universitária. Estabelecendo o vínculo com o ensino e a pesquisa, interagindo com diversos segmentos sociais, como Organizações Governamentais e Não Governamentais, com o objetivo de contribuir na busca de resposta inovadora aos desafios locais, regionais e nacionais. Dentre as diversas áreas de atuação da extensão na UFMA, destacam-se projetos que visam a inclusão social, a preservação ambiental, a promoção da saúde, a difusão cultural e o desenvolvimento sustentável. Através destas medidas busca-se ampliar seu impacto e fortalecer os laços entre a academia e a comunidade.

De acordo com Bras (2021, p. 62) foram 108 projetos de extensão que estavam em vigência no ano de 2019, a saber: 1 projeto em Comunicação; 8 em Cultura; 3 em Tecnologia e Produção; 1 em Trabalho; 4 em Meio Ambiente; 66 em Saúde; 23 em Educação; 2 em Direitos Humanos e Justiça. Sendo que a maior concentração de projetos foi para a área da Saúde seguida da Educação.

A PROEC também elabora cadernos de resumos, com os projetos e ações desenvolvidos a longo de cada ano, no qual consta o nome do idealizador do projeto, título, área temática, área de atuação, público-alvo e um breve resumo sobre a atividade desempenhada. Estes cadernos de resumos reúnem as atividades de extensão ofertadas à comunidade por ano e visam incentivar a participação de professores e alunos e a integração das atividades dos projetos desenvolvidos na UFMA.

A PROEC, dispõe de duas diretorias que são: A Diretoria de Assuntos Culturais e a Diretoria de Extensão que se subdividem em coordenações e divisões como observa-se no Organograma da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFMA.



Fonte: portal UFMA

Os programas de extensão na UFMA são desenvolvidos de forma a integrar ensino, pesquisa e extensão, proporcionando uma formação mais completa e alinhada às demandas do mercado de trabalho. Além disso, a universidade valoriza a participação ativa dos estudantes nesses projetos, incentivando o protagonismo estudantil e o desenvolvimento de habilidades

essenciais para a vida profissional. O que segundo a Política Nacional de Extensão Universitária (2012, p. 33):

Na relação entre Extensão e Pesquisa, abrem-se múltiplas possibilidades de articulação entre a Universidade e a sociedade. Visando à produção de conhecimento, a Extensão Universitária sustenta-se principalmente em metodologias participativas, no formato investigação-ação (ou pesquisa-ação), que priorizam métodos de análise inovadores, a participação dos atores sociais e o diálogo.

A UFMA reconhece a importância da extensão universitária como um meio de transformação social e busca constantemente inovar em suas práticas, adaptando-se às necessidades emergentes da sociedade. Por meio de suas ações de extensão, a universidade reafirma seu compromisso com a formação de cidadãos conscientes, críticos e engajados, prontos para contribuir para o desenvolvimento sustentável e a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

A UFMA, como instituição de ensino superior, vem contribuindo para a formação de profissionais, pesquisadores e de cidadãos visando o bem-estar da sociedade maranhense, por meio de sua Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC). Esta contribuição ocorre através de ações desenvolvidas junto as comunidades nas áreas de Saúde, Ciências Humanas, Ciências Sociais, Ciências Exatas, Biológicas e demais áreas do conhecimento. Bras (2021, p. 12)

Na próxima seção deste trabalho, exploraremos em detalhes as atividades de pesquisa e extensão no curso de Hotelaria da Universidade Federal do Maranhão-UFMA. A investigação minuciosa dessas áreas é essencial para compreender o papel dinâmico que desempenham na formação acadêmica dos estudantes, bem como no enriquecimento da experiência educacional. Analisaremos como as iniciativas de pesquisa proporcionam um ambiente propício para a inovação e o avanço do conhecimento na área de hotelaria, ao passo que as atividades de extensão estabelecem conexões valiosas entre a academia e a comunidade, promovendo a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. Este exame crítico contribuirá para uma visão abrangente do compromisso da UFMA em promover uma educação em hotelaria que transcende as fronteiras da sala de aula, impulsionando o desenvolvimento profissional e a excelência acadêmica.

4 A GESTÃO DE EVENTOS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

A gestão de eventos desempenha um papel fundamental na formação acadêmica, oferecendo oportunidades significativas para enriquecer a experiência dos estudantes e promover a excelência no processo de aprender e ensinar. Os eventos na academia não se limitam apenas a palestras e aulas tradicionais, mas também abrangem uma ampla variedade de atividades, como conferências, *workshops*, seminários, feiras acadêmicas, competições e muito mais. Nesta parte do trabalho, explora-se a importância da gestão de eventos na formação acadêmica e como ela pode enriquecer a jornada educacional dos estudantes.

Eventos acadêmicos desempenham um papel fundamental na vida dos estudantes e da comunidade acadêmica em geral. Eles não são apenas momentos de aprendizado e troca de conhecimento, mas também oportunidades únicas para o crescimento pessoal e profissional. Os benefícios que esses eventos oferecem são variados e impactantes, abrangendo desde a ampliação do repertório acadêmico até o fortalecimento de redes de contatos. Vamos explorar agora, de forma mais detalhada, o quadro que destaca esses benefícios, que certamente mostrará o valor intrínseco de participar de eventos acadêmicos.

Quadro 3 – Benefícios da Gestão de Eventos na Universidade

Benefício	Caracterização
<i>Networking</i>	O <i>networking</i> acadêmico é fundamental para ampliar o conhecimento, colaborar em projetos de pesquisa, encontrar mentores, buscar oportunidades de estágio e emprego, e se manter atualizado sobre avanços na área de estudo. Além disso, ele pode desempenhar um papel crucial na construção de uma carreira bem-sucedida no mundo acadêmico e além, oferecendo suporte, conselhos e possíveis colaborações ao longo da jornada acadêmica e profissional.
Carga horária flexível	Além das disciplinas que compõem a grade curricular no curso de hotelaria, o aluno precisa cumprir uma carga horária extracurricular com atividades que enriquecem e complementam a formação. Participar de eventos ou atividades de extensão, ajuda a atingir esse objetivo. Mas organizar um evento, além de enriquecer com conhecimento, dá a possibilidade de conseguir certificados com um bom número de horas e de uma maneira super proveitosa.

Enriquecimento do currículo	Organizar eventos durante a graduação deixa o currículo Lattes mais sólido, e isso pode ser ótimo para quando o estudante participar de seleções de emprego ou estágio e até servir de critério para desempate entre candidatos em concursos públicos.
Maior conhecimento e prática	Quem organiza um evento, além de movimentar e envolver a comunidade acadêmica e a sociedade em geral, faz algo de valor inestimável: estimular o conhecimento. Estar à frente de um evento é ter a oportunidade de acompanhar de perto, e em todas as etapas, a construção e discussão de temas importantes para as diversas áreas.
Conciliar estudos e carreira	Ao organizar eventos em grupos de pesquisa e extensão o estudante tem a possibilidade de conciliar os estudos com sua carreira, pois há diversas formas de otimizar o tempo e permitir que se realize tarefas se ocupando menos e com um resultado, igualmente, eficaz. Como o uso de plataformas digitais o que permite a gestão do pré ao pós-evento, desde a venda de inscrições até a emissão de certificados; além de tornar o dia do evento muito mais simples com a ferramenta de credenciamento para conferir os dados da inscrição e registrar a presença dos participantes.
Aprimoramento da imagem da instituição	Instituições de ensino que investem na gestão de eventos acadêmicos demonstram compromisso com a qualidade educacional e a promoção do sucesso dos estudantes. Isso pode atrair mais alunos, desenvolver talentos e valorizar a instituição.

Fonte: Adaptado de Lins (2018)

Observa-se a partir do exposto que eventos acadêmicos desempenham um papel fundamental na formação dos estudantes na universidade pois oferece uma série de benefícios tangíveis e intangíveis para os educandos e instituições, criando oportunidades para o desenvolvimento de habilidades, *networking*, exposição a pesquisa e inovação, e promoção da diversidade, esses momentos enriquecem a experiência acadêmica e preparam os alunos para um futuro de sucesso em suas carreiras e em suas vidas como cidadãos ativos e conscientes. Por tanto os eventos acadêmicos devem, ser valorizados e continuamente aprimorados em ambientes educacionais.

Os eventos na universidade são projetos de extensão ou produtos de programas de extensão onde se apresentam resultados de pesquisas.

4.1 A gestão de eventos nos projetos de Pesquisa e extensão do curso de hotelaria

Em conjunto, a pesquisa e a extensão desempenham um papel importante no fortalecimento do eixo de ensino universidades e na contribuição para o avanço da sociedade como um todo. Isso ocorre quando envolve os estudantes com o objetivo de atender demandas e capacitá-lo para a profissão futura. A pesquisa por sua vez é a investigação sistemática e aprofundada que as universidades realizam para expandir o conhecimento em diversas áreas. O que inclui estudos científicos, experimentos, análises e desenvolvimento de novas teorias.

A instituição universitária se constitui num processo interligado por três instâncias: ensino, pesquisa e extensão. Para aqueles que vivem a realidade universitária tem-se a perspectiva de que nenhuma é mais importante que a outra. Essa tríade fortalece ao ser humano, à sua formação, tanto para aqueles que são formadores quanto para aqueles que são formados em relação ao conhecimento, na convivência com o campo específico de estudo e, ao mesmo tempo, no relacionamento com áreas afins, pois nenhuma área está isolada no mundo social. (Silva, 2019, p. 17)

Para Silva e Del-Masso (2018, p. 66) é necessário que a universidade se aproxime mais da população, a fim de uma comunicação mais direta, ou seja, cumprindo seu papel social. E segundo as autoras esse papel social tem como um dos seus meios fundamentais a extensão universitária, que integraliza os saberes acadêmicos e populares.

Dessa forma a extensão além de criar um espaço para o desenvolvimento de relações sociais e de conhecimento também estimula a proximidade da comunidade acadêmica e de seus autores: professores, alunos, administradores, demais funcionários e da sociedade como um todo.

No curso de hotelaria da Universidade Federal do Maranhão a pesquisa e a extensão desempenham um papel fundamental, enriquecendo a formação dos estudantes e contribuindo para o desenvolvimento sustentável da indústria hoteleira local. A extensão não apenas enriquece a formação dos alunos, mas também fortalece os laços entre as instituições de ensino e o mercado do trabalho.

Já em relação à pesquisa, para Severino (2008, p. 21) O caminho mais adequado para se alcançar os objetivos da aprendizagem é envolver os

discentes em procedimentos sistemáticos de produção do conhecimento científico os familiarizando com as práticas teóricas e empíricas da pesquisa, pois aprender envolve apropriar-se de processos específicos. Isso porque no conhecimento o processo é fundamental e não sua condição como produto.

Sobre os grupos de pesquisa vinculados ao curso de Hotelaria da UFMA Leite, Borges e Santos (2018, p. 18) Citam o Núcleo de Projetos e Pesquisas em Hotelaria (NUPPHO) e o Núcleo de Estudos Multidisciplinares em Hospitalidade, Lazer, Ócio e Criatividade (HOLOC). Sendo que destes dois apenas o NUPPHO é institucionalizado e reconhecido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Ambos são orientados por professores mestres e doutores do Departamento de Turismo e Hotelaria (DETUH).

Os alunos que participam de atividades de extensão no curso de hotelaria têm a oportunidade de aplicar conhecimentos e aprendizados na sala de aula o que contribui para seu crescimento pessoal e profissional pois eventos e workshops relacionados à hotelaria permitem que os discentes interajam com os profissionais experientes e adquiram habilidades, técnicas e competências socioemocionais o que de acordo Severino (2010, p. 209):

Muitos eventos acontecem em outros contextos culturais e institucionais, em que estudiosos e pesquisadores, independentemente de sua origem acadêmica, apresentam e discutem teses de suas áreas, promovendo assim a divulgação e o debate de suas ideias.

Além disso, a extensão no curso de hotelaria envolve a aplicação prática desse conhecimento em projetos que beneficiam a comunidade local e a indústria. Isso pode incluir parcerias com hotéis locais para melhorar seus serviços, colaboração com organizações de turismo para promover destinos e eventos, ou mesmo programas de treinamento para funcionários de estabelecimentos hoteleiros. A exemplo destacamos o Núcleo de Pesquisa e Projetos de Hotelaria (NUPPHO) que possui como principais atividades a organização de eventos, gestão de marketing, criação de ofícios e busca por patrocínios.

Em relação ao NUPPOH Leite, Borges e Santos (2018, p. 20) afirmam que:

O Núcleo de Projetos e Pesquisas em Hotelaria (NUPPHO), visa fomentar o interesse e o gosto pela produção e renovação do conhecimento nos cursos de

Graduação e de Pós-Graduação, assim como de uma estrutura que lhe assegure o eficiente gerenciamento das atividades de pesquisa e produção acadêmica na área de Hospitalidade. O NUPPHO visa a produção científica na área da Hotelaria e Hospitalidade, além da organização e a consolidação de um setor de banco de dados e pesquisa voltado para a produção de projetos e a sistematização e divulgação de fontes primárias e secundárias de interesse para a hotelaria e hospitalidade.

Dessa forma a pesquisa no curso de hotelaria também colabora para que os estudantes aprofundem seu conhecimento sobre temas específicos relacionados à hospitalidade, gestão hoteleira, marketing, eventos, gastronomia, turismo e sustentabilidade. Eles têm a oportunidade de realizar estudos de caso, análises de mercado e pesquisa de satisfação de clientes adquirindo habilidades práticas e conhecimento, por isso os eventos são fundamentais e podem ser aplicados diretamente em suas futuras carreiras na indústria hoteleira.

4.2 A gestão de eventos na formação dos discentes

A gestão de eventos desempenha um papel crucial na formação de discentes, pois proporciona oportunidades para o desenvolvimento de habilidades e experiências valiosas. Além disso, a eficácia destas atividades reflete diretamente na construção de uma comunidade acadêmica estimulando a interação entre estudantes professores e profissionais convidados. Aqui estão alguns pontos importantes sobre a gestão de eventos na formação de discentes:

Quadro 4 – A Gestão de Eventos na formação dos discentes

Tipo de Aprendizagem	Definição
Aprendizado prático	A organização e execução de eventos acadêmicos, como conferências, seminários e workshops, permitem que os discentes apliquem conceitos teóricos em situações reais, adquirindo conhecimento prático.
Desenvolvimento de habilidades	A gestão de eventos envolve uma variedade de habilidades, como planejamento, comunicação, liderança, negociação e resolução de problemas. Os discentes têm a oportunidade de aprimorar essas habilidades enquanto colaboram na organização de eventos.
Experiência em liderança	A liderança desempenha um papel fundamental na gestão de eventos. Os discentes podem assumir papéis de liderança, como coordenadores ou gerentes de eventos, o que os ajuda a desenvolver suas habilidades de liderança e gerenciamento de equipes.
Integração curricular	A organização de eventos acadêmicos pode ser integrada ao currículo, proporcionando

	uma abordagem prática para a aprendizagem. Os discentes podem receber créditos acadêmicos pela participação na gestão de eventos.
Experiência interdisciplinar	Eventos muitas vezes envolvem múltiplas disciplinas e áreas de estudo. Isso permite que os discentes obtenham uma compreensão mais ampla e interdisciplinar dos tópicos abordados.
Desenvolvimento de competências para a vida	A gestão de eventos ensina habilidades transferíveis, como organização, trabalho em equipe e capacidade de adaptação, que são valiosas não apenas na academia, mas também em futuras carreiras e na vida cotidiana.

Fonte: Adaptado de Tumelero 2018

Além disso o curso de hotelaria da UFMA possui em sua grade curricular a Disciplina de Gestão de Eventos e Cerimonial, em que os discentes recebem todo o conhecimento teórico-científico a respeito do processo de gerir eventos e cerimônias com responsabilidade e efetividade cujas emendas constituem:

Quadro 5 – Ementas da disciplina de Gestão de Eventos

Tipos de Eventos	Segurança em eventos
Tipos de Clientes	Qualidade na Execução
A Importância dos eventos nos serviços hoteleiros	Planejamento de eventos de pequeno e grande porte
As funções que envolvem a organização e execução	Controle pós-execução
Recepção	Parcerias e Terceirizações
Cerimonial e Protocolo	Inovação em eventos
Comportamento adequado da equipe	

Fonte: Ementas do curso de Hotelaria 2019

A gestão de eventos na formação de discentes é uma experiência enriquecedora que combina aprendizado prático, desenvolvimento de habilidades e oportunidades de *networking*, contribuindo para uma formação acadêmica mais completa e preparando os estudantes para o sucesso em suas carreiras futuras.

Dessa forma os eventos no meio acadêmico desempenham um papel crucial no avanço do conhecimento em diversas áreas. Reunindo pesquisadores

e acadêmicos para compartilhar suas descobertas, promover discussões e estabelecer conexões interdisciplinares. Esses momentos que podem ser espaços onde ideias inovadoras são apresentadas e debatidas, contribuindo significativamente para o progresso da ciência e da pesquisa.

Na próxima seção deste trabalho, abordaremos a metodologia do trabalho, um elemento fundamental em qualquer pesquisa acadêmica. Explorando e projetando a forma de estudos, coleta de dados, análise de resultados e conclusões significativas. A metodologia é o alicerce que sustenta a validade e a confiabilidade de qualquer pesquisa, e compreender sua importância é essencial para aqueles que desejam se envolver no mundo da academia e da produção de conhecimento.

5 METODOLOGIA

De acordo com Severino (2013, p. 246) Em toda pesquisa científica a metodologia é uma ferramenta indispensável, pois são várias as modalidades de pesquisa que podem ser praticadas o que leva a coerência epistemológica, metodológica e técnica, para o seu adequado desenvolvimento. O que deve ser feito utilizando a metodologia mais adequada para o contexto no qual ela será desenvolvida.

Este trabalho consiste em uma pesquisa de caráter exploratório, que nos conceitos de Cervo, Bervian, Silva (2007, p. 63, 64) “A pesquisa exploratória realiza descrições precisas da situação e quer descobrir as relações existentes entre seus elementos e componentes”. Ou seja, é uma abordagem inicial em um processo de pesquisa que tem como objetivo principal familiarizar-se com um problema, fenômeno ou área de estudo. A pesquisa exploratória visa criar uma compreensão geral do assunto, identificar questões relevantes, gerar hipótese preliminares e fornece uma base sólida para pesquisas mais aprofundadas no futuro. Envolvendo revisão da literatura, entrevistas preliminares, observações e análises de dados existentes para explorar melhor o tópico de pesquisa.

Para a realização deste estudo os dados foram obtidos de forma qualitativa que para Cervo, Bervian, Silva (2007, p. 50) “A coleta de dados, tarefa importante na pesquisa, envolve diversos passos, como a determinação da população a ser estudada, a elaboração do instrumento de coleta, a programação da coleta e o tipo de dados e de coleta”. Dessa forma a obtenção de dados de forma qualitativa refere-se à coleta de informações que se concentra na qualidade, profundidade e riqueza das respostas em oposição à quantificação numérica. Ela é usada para entender e explorar aspectos subjetivos, percepções opiniões e contextos de um fenômeno ou problema de pesquisa.

Métodos qualitativos geralmente incluem entrevistas em profundidade, grupos focais, observação participante e análise de conteúdo de texto ou mídia. Esses métodos buscam capturar nuances, insights e significados subjacentes aos dados, muitas vezes usando interpretação e análise qualitativa para extrair informações valiosas. Essa abordagem é comum em pesquisas sociais estudos culturais, psicologia e outras disciplinas onde a compreensão aprofundada é essencial.

Dessa maneira o trabalho possui três etapas de desenvolvimento. O primeira abrange a pesquisa bibliográfica considerando a base teórica sobre o tema a ser desenvolvido. A pesquisa se utilizou de livros, artigos, sites, dentre outras fontes confiáveis.

A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos. (Severino, 2013, p. 106)

A segunda etapa se dá com a aplicação de um questionário *online* com os alunos e professores do curso de hotelaria da UFMA, com perguntas e um espaço destinado a críticas e sugestões. Sendo estas perguntas elaboradas em conformidade com os objetivos e o focadas no tema deste estudo. Severino (2013, p.109) diz que o questionário é um conjunto de questões, sistematicamente articuladas, que se destinam a levantar informações escritas por parte dos sujeitos pesquisados, com o foco destinado a conhecer a opinião dos mesmos sobre os assuntos em estudo, o que entra em conformidade com a metodologia desta pesquisa.

Já a terceira etapa consiste em analisar os dados obtidos com a aplicação do questionário e a interpretação de suas informações o que nos conceitos de Marconi e Lakatos (2003, p. 168) o pesquisador no processo de análise entra em maiores detalhes sobre os dados decorrentes do trabalho estatístico, a fim de conseguir respostas às suas indagações, e procura estabelecer as relações necessárias entre os dados obtidos e as hipóteses formuladas. Já a interpretação significa a exposição do verdadeiro significado do material apresentado, em relação aos objetivos propostos e ao tema. Esclarecendo não só o significado do material, mas também trazendo conclusões mais amplas dos dados obtidos.

5.1 A caracterização da pesquisa

Esta pesquisa tem como objetivo investigar a gestão de eventos nos projetos de extensão do curso de hotelaria da UFMA por meio de uma abordagem que combina análise bibliográfica e dados secundários, ou seja,

coletados em questionários com professores e alunos. Os resultados serão fundamentais para a formulação de reflexões, críticas e melhorias.

Com o intuito de contribuir para a gestão de eventos no curso de hotelaria, foi desenvolvida uma pesquisa, combinando análise bibliográfica e uma coleta de dados por meio de questionários *online* aplicados a professores e alunos. Esta abordagem integrada visa obter uma compreensão holística das práticas atuais, desafios enfrentados e perspectivas dos envolvidos na organização de eventos acadêmicos.

Para Lakatos (2003, p.72) o que garante credibilidade em uma pesquisa é uma boa definição das técnicas de coleta de dados, isso porque essa é a etapa da pesquisa em que é feita a aplicação dos instrumentos elaborados e das técnicas selecionadas, a fim de se efetuar a coleta dos dados previstos.

Dessa forma, para esta pesquisa o questionário foi semiestruturado com perguntas abertas e fechadas, considerando os objetivos da pesquisa. As questões foram formuladas para capturar a percepção dos professores e dos alunos do curso de hotelaria da UFMA sobre a gestão de eventos em projetos de extensão.

Para esta pesquisa foi utilizado o *Google Forms* para distribuir o questionário e coletar respostas. As respostas foram coletadas durante o período de 01 a 06 de dezembro de 2023, e obteve-se as respostas de 32 (trinta e dois) alunos e 02 (dois) professores. Que foram analisadas quantitativamente e qualitativamente para identificar padrões, áreas de consenso e pontos de divergência.

Na próxima sessão deste trabalho, serão apresentados os resultados da pesquisa. Durante esta etapa, serão apresentados de maneira detalhada e elucidativa os dados obtidos e a análise destes resultados acerca das respostas obtidas, mas também reflexões acerca dos resultados.

5.2 Resultados da pesquisa

Neste capítulo, apresenta-se os dados obtidos na pesquisa, delineando padrões interessantes e destacando áreas de convergência ou divergência entre as percepções dos estudantes e professores. A complexidade inerente ao cenário educacional exige uma análise cuidadosa e abrangente dos resultados, considerando tanto as variáveis quantitativas quanto as qualitativas. Ao fazer isso, almeja-se proporcionar uma base sólida para reflexões críticas e

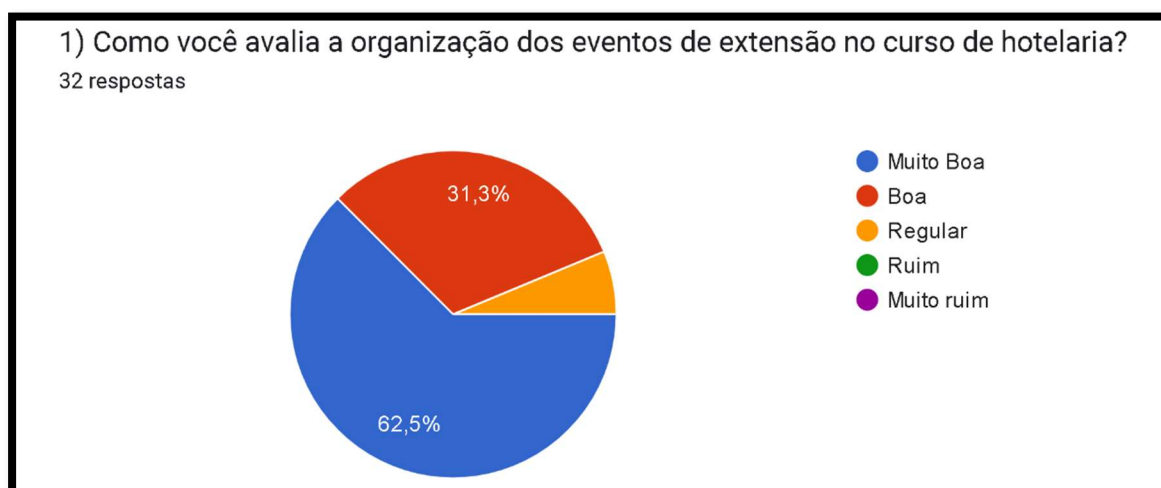
recomendações substantivas que possam orientar futuras iniciativas de aprimoramento e desenvolvimento no curso de hotelaria da UFMA.

Esta parte do trabalho se dedica à exposição dos resultados, proporcionando uma visão das respostas obtidas. A variedade de questões abordadas no questionário permite não apenas a quantificação de dados, mas também a qualificação de percepções e experiências, oferecendo uma análise mais rica e contextualizada sobre as dinâmicas presentes no curso de hotelaria.

Os gráficos ilustram os resultados da pesquisa realizada com os discentes do curso de hotelaria da UFMA. A primeira pergunta foi direcionada à opinião dos participantes quanto à qualidade da organização dos eventos de extensão, abordando categorias que variam de *"Muito boa"* a *"Muito ruim"*. Os resultados revelam uma percepção bastante positiva por parte da comunidade estudantil, com expressivos 65,5% classificando como *"Muito boa"*, seguidos por 31,3% que a consideraram *"Boa"*. A parcela de 6,3% que avaliou como *"Regular"* demonstra áreas passíveis de aprimoramento, enquanto é notável a ausência de respostas negativas, com 0% indicando *"Ruim"* ou *"Muito ruim"*.

Para Lins (2018) São nos eventos científicos que se discutem novidades, descobertas, panoramas e o futuro. O que mostra um notável reconhecimento dos discentes em relação a organização dos eventos no curso de hotelaria e sua importância para a comunidade acadêmica.

Gráfico 1 – avaliação da organização dos eventos de extensão no curso de hotelaria



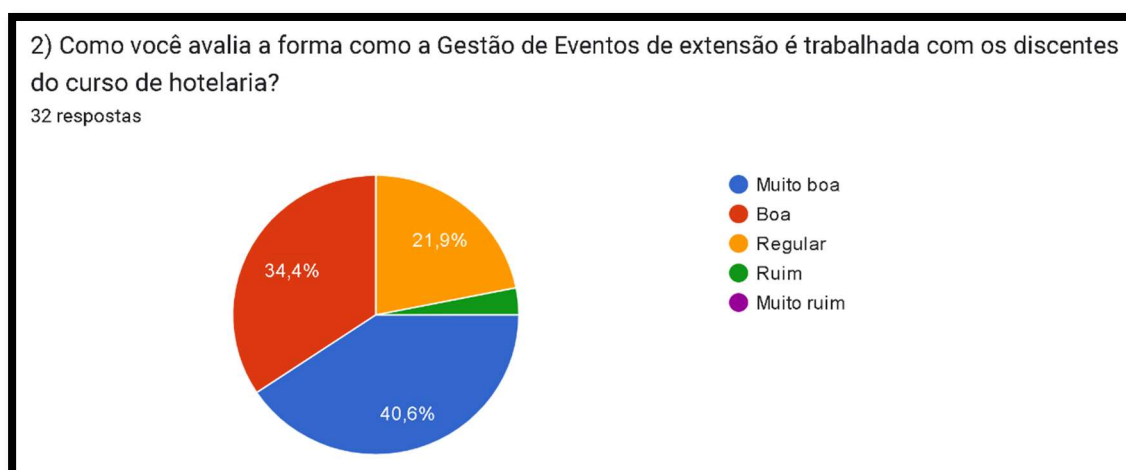
Fonte: O trabalho de campo, 2023.

A segunda pergunta apresentada no gráfico 02, avaliou a opinião dos estudantes em relação a forma como a gestão de eventos de extensão é

trabalhada no curso de hotelaria com eles, o que gerou respostas diversificadas, sendo que 40,6% dos participantes avaliaram como "Muito boa", indicando uma forte aprovação. Além disso, 34,4% consideraram a gestão como "Boa", consolidando uma percepção positiva. Contudo, é importante notar que 21,9% dos entrevistados classificaram como "Regular", sugerindo áreas de melhoria. Uma minoria de 3,1% alegou que a gestão é "Ruim", e uma porcentagem mínima de participantes, representada pelos 0%, avaliaram como "Muito ruim".

Apesar de uma avaliação positiva é importante ressaltar que de acordo com os dados há uma indicação de pontos de melhoria considerando os 21,9% que classificaram como regular e os 3,1% que classificaram como ruim. O que de acordo com Severino (2008) o plano de ensino precisa refletir uma abordagem educacional que forneça uma visão abrangente do curso, projetada para facilitar o progresso do aluno por meio de métodos de aprendizagem.

Gráfico 2 – avaliação da forma como eventos de extensão são trabalhados no curso de hotelaria



Fonte: O trabalho de campo, 2023.

A terceira pergunta avaliou o interesse dos estudantes em ter mais uma disciplina relacionada a gestão de eventos no curso de hotelaria. Foram coletadas 28 respostas das quais 20 responderam "sim" trazendo como justificativas em sua grande maioria sugestões para o curso ou afirmações considerando uma única disciplina como insuficiente. Já 4 respostas foram "Não" afirmando estarem satisfeitos com uma única disciplina, e 4 respostas neutras focando apenas em sugerir diversas ideias a serem implementadas como comunicação, oratória, música ou mesmo um sistema similar a cursos técnicos.

Segundo Martins (2008, p. 4) a construção do conhecimento deve ser a integração da realidade cotidiana do aluno e as competências a serem desenvolvidas. Além de considerar que apesar do ensino não se limitar apenas à sala de aula é importante ressaltar sua importância como ambiente imprescindível no processo de aprendizagem. Dessa forma os estudantes do curso de hotelaria reconhecem a importância do papel docente no processo de aprendizagem e demonstram o interesse de expansão das possibilidades de conhecimento oferecidas pela universidade.

Dos 32 participantes questionados sobre sua participação em projetos de extensão que promovem eventos no Curso de Hotelaria da UFMA, os resultados revelam uma distribuição equitativa. Cerca de 53% dos entrevistados indicaram que não participaram de tais iniciativas, enquanto 47% afirmaram ter se envolvido em projetos dessa natureza. Essa divisão reflete uma variedade de experiências e níveis de engajamento entre os estudantes, sugerindo uma dinâmica diversificada no envolvimento com atividades de extensão no âmbito do Curso de Hotelaria da UFMA. Dentre os projetos citados pelos participantes destacam-se o Projeto de Extensão Mais Hospitalidade, NuPPHo, e Holoc, GCIP e ESINT. Sendo que os mais citados na pesquisa foram o NuPPHo e Holoc.

Gráfico 3 – Participação dos discentes em projetos de extensão no curso de hotelaria.



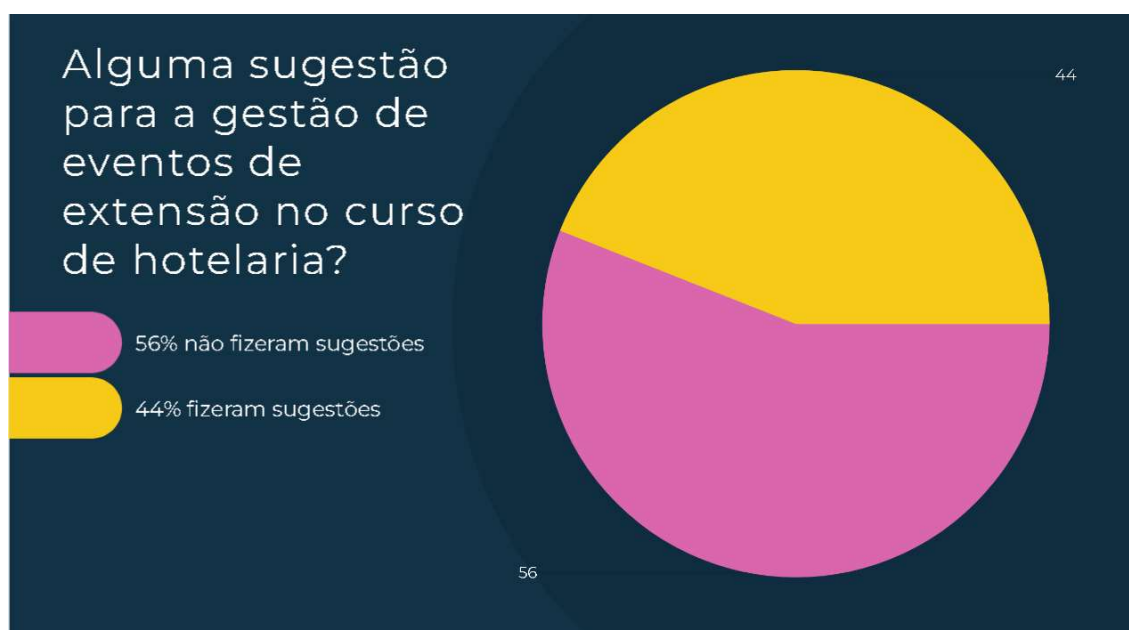
Fonte: O trabalho de campo, 2023.

Apesar de haver um bom quantitativo em relação ao envolvimento dos discentes quanto à extensão é válido ressaltar a sua importância para a

comunidade acadêmica é fundamental, pois vai além do conhecimento em sala de aula. Bras (2021) ressalta que a extensão universitária é complexa e cativante, que ainda há muito a se apreender sobre ela, o que se evidencia com um grande quantitativo de projetos de pesquisa e extensão.

Em relação as sugestões, observou-se que 56% dos participantes optaram por não oferecer recomendações específicas. Por outro lado, os 44% restantes apresentaram uma diversidade de sugestões, evidenciando o interesse e a participação ativa de uma parcela significativa da comunidade acadêmica. As sugestões abrangeram diversos aspectos, desde propostas relacionadas à melhor divulgação dos eventos, adotar modelos de aprendizagem de cursos técnicos e a organização de eventos em datas comemorativas, além da criação de um calendário anual. Essa variedade de ideias ressalta a importância de envolver os estudantes na tomada de decisões sobre a gestão de eventos de extensão, proporcionando uma abordagem mais abrangente e alinhada às expectativas da comunidade acadêmica no curso de hotelaria.

Gráfico 4 – Sugestões para a gestão de eventos no curso de hotelaria.



Fonte: O trabalho de campo, 2023.

Para Populim e Garcia (2016, p. 8) a seleção da metodologia apropriada deve alinhar-se a realidade do aluno. Como observado na pesquisa há um grande quantitativo de sugestões para o curso de hotelaria. O que demonstra a

importância de analisar o contexto social, cultural, político, econômico e às necessidades educativas dos alunos.

O questionário para os docentes trouxe informações muito importantes para a pesquisa, a primeira pergunta avaliou como os professores veem o envolvimento dos estudantes com as atividades de extensão do curso de hotelaria. Ambas as respostas ressaltaram a competência dos discentes que atuam nos projetos de extensão e o destaque que eles conseguem, apesar de considerarem um baixo quantitativo. O que inclusive foi citado por um dos sujeitos da pesquisa foi a curricularização da extensão como alternativa para a mudança e aumento de um maior envolvimento discente com a os projetos de extensão. Processo este que ainda enfrenta certas barreiras que de acordo com Brandão e Azar (2022, p. 15):

Na atual conjuntura, vislumbram-se muitos desafios para a curricularização da extensão no Curso, considerando dificuldades e limites próprios da universidade pública, como poucos recursos financeiros, assim como a falta de uma política de extensão definida pela UFMA, além disso, não há ainda a garantia de seguro para docentes e discentes no desenvolvimento de atividades que exigem traslado. Especificamente, o Curso, frente às questões postas, ainda não encontrou condições efetivas para a cumprimento das exigências de curricularização da extensão.

A segunda pergunta se direcionou acerca dos projetos de extensão em que os docentes coordenam, foram citados o Projeto FLorecer, Holoc, envelhecer, oficinas culinárias, NUPA'S, Humaniza e JoyLAB. O que demonstra uma variedade de projetos e evidencia a importância dos projetos de extensão. Que de acordo com Leite, borges e Santos (2018) possibilitam a formação do profissional cidadão se integralizando cada vez mais, junto à sociedade como produção do conhecimento e transformando a realidade social conforme a demanda populacional.

Na terceira pergunta os docentes responderam sobre a necessidade de mais recursos e ferramentas para o desenvolvimento da gestão de eventos de extensão com os discentes. As respostas ressaltaram a necessidade por mais recursos efetivos, como colaboração de parceiros, mais oportunidades para

bolsas de formação e equipamentos, caracterizando um melhor investimento nos projetos de extensão, principalmente pela importância desses projetos que atuam não só na comunidade acadêmica e formação de profissionais mais também como agentes transformadores da sociedade.

Em consonância com os desafios, a extensão universitária na Universidade Federal do Maranhão pauta-se pela preocupação na articulação e integração entre o ensino e a pesquisa atrelados às necessidades sociais, visando promover o exercício da democracia e da cidadania para a transformação efetiva da sociedade. Os grupos de pesquisa são agentes dessas mudanças, desta forma, se faz necessário à existência desses dentro das instituições de ensino superior. (Leite, Borges e Santos. 2018, p. 22)

Já a quarta pergunta avaliou os maiores desafios para desenvolver atividades de eventos de extensão com os discentes. Ambas as respostas colocam como principal desafio a participação ativa dos discentes, pois de acordo com as respostas deve-se promover a divulgação e conscientização sobre a importância dos projetos de extensão na comunidade universitária e sociedade devido a um quantitativo que de acordo com os docentes ainda é baixo.

Os projetos de extensão não excluem outros universitários, uma visão errônea, exposta no senso comum de muitos estudantes do ensino superior, provavelmente isso se dar pela semântica adotada da palavra "comunidade", exemplos de que os projetos são para todos os grupos sociais, temos os eventos, as formações e palestras feitas por esses grupos de pesquisa que visam atingir também universitários sejam da instituição em que estão inseridos, seja de outras instituições de ensino. Alguns exemplos são o evento da "Mostra da Gastronomia" realizado pelo GPICG, as palestras com temática de Hospitalidade ou formações profissionalizantes como a primeira edição da "Formação em Desenvolvimento Pessoal, Profissional e Noções sobre Coaching" realizados pelo NUPPHO. (Leite, Borges e Santos. 2018, p. 23)

A quinta pergunta avaliou a visão dos docentes sobre o futuro da promoção de eventos de extensão no curso de hotelaria. As respostas trouxeram uma visão promissora, pois segundo os docentes a importância e os benefícios promovidos pelos eventos de extensão contribuem para a formação dos

estudantes e favorecem o desenvolvimento de competências para o mercado de trabalho.

A melhoria da qualidade da extensão universitária nas esferas científica, social, educacional e cultural pode ser alcançada por meio de ações coordenadas em diversos aspectos que de acordo com Thiollent, Imperatore e Santos (2022, p. 47) na fase de conceituação, é crucial reiterar os objetivos, as funções educativas e a organização do conhecimento. Na abordagem metodológica, surgem expectativas em relação à pesquisa-ação e à metodologia cooperativa. No âmbito institucional, o avanço da extensão universitária pode ocorrer por meio de arranjos estratégicos, parcerias internas e externas, incluindo a concentração de cursos e outras atividades em projetos de extensão.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa buscou compreender a importância da gestão de eventos nos projetos de extensão do curso de Hotelaria da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, no que refere à projetos de pesquisa e extensão e como estes projetos têm contribuído para a produção de conhecimento que beneficie a comunidade acadêmica e a sociedade.

A partir da análise de dados percebe-se o quão fundamental são os eventos de extensão desenvolvidos pelos grupos de pesquisa vinculados ao curso de Hotelaria da UFMA. Isso porque eles conseguem atingir uma parcela significativa da comunidade acadêmica, e contribuem para a formação de uma imagem positiva tanto do curso quanto da própria Instituição.

A produção do conhecimento se dá através do trabalho conjunto de discentes e docentes. Salientando que o quantitativo de estudantes ainda é muito baixa nesses grupos de extensão em comparação com o total de discentes do curso. O que ressalta o qualitativo de suas atividades e metodologias.

Já o baixo quantitativo de discentes em projetos se explica por uma cultura que resume a formação acadêmica à somente completar a grade curricular. Além da necessidade de divulgação e conscientização dos discentes em relação a importância das ações de extensão na universidade. Além da ausência de uma curricularização das atividades de extensão no curso.

Quanto aos benefícios da extensão para a comunidade acadêmica, observa-se uma ampla disseminação e compartilhamento do conhecimento adquirido através dos eventos de extensão, que promovem temas e abordagens diversas, assim como a participação dos estudantes na gestão de eventos. As evidências documentais também confirmam a importância do desenvolvimento de competências para o mercado de trabalho, juntamente com a coleta de dados para identificar necessidades que possam orientar o aperfeiçoamento da gestão de eventos no curso de hotelaria. Contribuindo para a formação dos estudantes como profissionais.

E importante destacar o papel docente nos projetos que promovem eventos de extensão no curso de hotelaria, coordenado e tirando dúvidas e compartilhando conhecimento e aplicando metodologias que enriquecem o aprendizados de todos os envolvidos.

As ações de extensão no curso de Hotelaria da UFMA desempenham um papel crucial na formação acadêmica dos estudantes e no desenvolvimento local, abrangendo aspectos sociais, econômicos, dentre outros. Nesse sentido, é fundamental que as decisões tomadas pela Universidade Federal do Maranhão dediquem maior atenção e valorização a essas atividades. A extensão, e consequentemente a produção de conhecimento, são indispensáveis. A ausência dessas práticas resultaria na desconexão da universidade com as comunidades locais, privando os alunos de uma formação profissional mais expansiva, enquanto as comunidades ficariam desprovidas de recursos e condições necessárias para receber ações sociais que visam sua melhoria.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Renato. **Manual de Eventos**. 2. ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2002.
- BAHL, Miguel. **Eventos**: A importância para o Turismo do Terceiro Milênio. 1. ed. São Paulo: Roca Ltda, 2003.
- BRAS, Rosamaria. **A universidade para além dos muros**: um olhar sobre a pró-reitoria de extensão e cultura da Universidade Federal do Maranhão (PROEC). 1. ed. São Luís: UFMA, 2021.
- BRANDÃO, AZAR, Selma, Zaira. **Curricularização da extensão no curso de serviço social da UFMA**. 1. ed. São Luís: UFMA, 2022.
- CALIXTO, Filip. **Setor de eventos tem alta de 42% na geração de empregos**. Panrotas, 2023. Disponível em:
https://www.panrotas.com.br/mercado/encontros/2023/07/setor-de-eventos-tem-alta-de-42-na-geracao-de-empregos_198509.html. Acesso em: 06 dez.2023.
- CERVO, BERVIAN, SILVA, Amado, Pedro, Roberto. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2007.
- CORRÊA, Edison. **Extensão Universitária**: Organização e Sistematização. 1. ed. Belo Horizonte: PROEX, COOPMED, 2007.
- Ementas do curso de Hotelaria**. São Luís: UFMA, 2019
- EDITAL PROEC/UFMA nº 003/2023**. Disponível em:
<https://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proec/paginas/editais/edital.jsf?id=1733>
 2. Acesso em: 01 de dez.2023.
- FREIBEGER, Zélia. **Organização e Planejamento de Eventos**. 1. ed. Curitiba: IFPR, 2010.
- LEITE, BORGES, SANTOS. Angela, Louise, Lucas. **A produção do conhecimento de grupos de pesquisa do curso de hotelaria – UFMA no âmbito da extensão universitária**. 1. ed. São Luís: UFMA, 2018.
- LINS, Fernanda. **Por que organizar eventos na faculdade?** Fastformat, 2018. Disponível em: <https://blog.fastformat.co/por-que-organizar-eventos-na-faculdade/>. Acesso em: 10 set.2023.
- MARCONI, LAKATOS, Maria, Eva. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINS, Lígia. **Ensino-Pesquisa-Extensão como fundamento metodológico da construção do conhecimento na universidade**. 1. ed. Rio de Janeiro: Unesp, 2008.

MATIAS, Marlene. **Organização de Eventos**. 2. ed. Barueri: Manole Ltda, 2002.

MATTOS, Carmen. **Organização de Eventos e Feiras**. 1. ed. Curitiba: IESD Brasil S.A., 2011.

OLIVEIRA, Sandra. **Práticas de Planejamento e Organização de Eventos**. 1. ed. Brasília: Editora do IFB, 2016.

Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus: PROEX, 2012.

POPULIM, GARCIA, Henriqueta, Sandra. **Aplicação de uma metodologia usando tabelas e gráficos com dados da área administrativa**. 1. ed. Paraná, 2016

ROEDER, RONCHI, Fabiana, Luciana. **Gestão Estratégica de Eventos**. 1. ed. Indaial: UNIASSELVI, 2020.

SEVERINO, Antônio, **Metodologia do Trabalho Científico**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

SEVERINO, Antônio. **Ensino e pesquisa na docência universitária: caminhos para a integração**. 1. ed. São Paulo: USP, 2008.

SILVA, DEL-MASSO, Márcia, Maria. **Extensão universitária e educação**. 1. ed. São Paulo: Editora UNESP, 2018.

THIOLLENT, IMPERATORE, SANTOS, Michel, Simone, Sonia. **Extensão Universitária: concepções e reflexões metodológicas**. 1. ed. Curitiba: CRV, 2022.

TUMELERO, Naína. **Quer conhecer todos os tipos de eventos acadêmicos?** Mettezer, 2018. Disponível em:

<https://blog.mettzer.com/eventosacademicos/#:~:text=Favorecer%20comunica%C3%A7%C3%A3o%20entre%20pessoas%20pesquisadoras,todas%20as%20pessoas%20possuem%20interesse>. Acesso em: 09 set.2023.

VASCONCELOS, CRUZ, Eymard, Pedro. **Educação popular na formação universitária: reflexões com base em uma experiência**. 1. ed. São Paulo-João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2013.

WATT, Davi C. **Gestão de Eventos em Lazer e Turismo**. 2. ed. São Paulo: Bookman, 2007.

ZANELLA, Luís Carlos, **Manual de Organização de Eventos**: Planejamento e Operacionalização. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.